ATA

ATA da Terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Primeiro Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e três.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e três, nesta cidade de Boa Vis Estado de Roraima, no edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezenove horas e trinta minutos, sob a Presidência do senhor Vereador Helder Teixeira Grossi, Vice-presidente que iniciou a Sessão em virtude da titular da Mesa não encontrar-se presente. Secretariado pelo senhor Vereador Urzeni da Rocha Freitas Filho. O senhor presidente determinou ao senhor secretário proceder a chamada nominal dos senhores vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Francisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Helder Teixeira Grossi, Homero de Souza Neto, Humberto Santos de Campos, Maria Alice de Andrade Gomes, Maria da Conceição Silva Ventura, Natanael Alves do Nascimento, Raimunda Darci Alencar de Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figueira da Silva, Vera Lúcia Araújo Bezerra, Vingtun Gouveia Praxedes. Ausência justificada do Vereador Jader Linhares. Havendo quorum legal declaramos aberta a terceira Sessão Ordinária do Quadragésimo Período Legislativo da Câmara Municipal de Boa Vista. E colocou para apreciação dos senhores vereadores a Ata do dia dezessete de fevereiro de mil novecentos e noventa e três que foi enseguida aprovada sem retificações. Logo após o senhor presidente determinou ao senhor secretário proceder a leitura dos Expedientes: EXPEDIENTE ORIUNDO DA PREFEITA: Ofício número oitenta e oito barra no

venta e três recebido do gabinete da Prefeita, solicitando o nome do Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento desta Casa, pois o mesmo faz parte do Conselho Administrativo do FAPEN - Fundo de Aposentadoria e Pensões, como membro nato. Informa ainda que os processos de aposentadoria dos servidores municipais encontram-se sem condições de serem analizados e concluídos nesse órgão, uma vez que dependem de parecer do referido conselho. EXPEDIENTE ORIUNDOS DIVERSOS: Ofício número zero dezenove barra noventa e três, recebido do gabinete do Presidente da Assembléia Legislativa, convidando todos os edis para participar com um representante, na qualidade de Debatedor, do I Seminário sobre Municipalismo e Sistemas de Governo, no dias três e cinco de março no auditório do Fórum Advogado Sobral Pinto. Ofício número seis mil novecentos e vinte um, recebido do senhor LAURO RIBEIRO ESCOBAR presidente do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, do Estado de São Paulo, solicitando a relação dos nomes dos Vereadores desta Casa Legislativa. Ofício s/n datado de nove de fevereiro de mil novecentos e noventa e três, recebido do senhor Oswaldo Mello, Presidente da União dos Vereadores do Brasil, convida e solicita que esta Casa envie seus representantes à viagem de estudos, que a União dos Vereadores do Brasil programou para que as lideranças municipais brasileiras conheçam como funciona o governo Municipal na República Parlamentarista de Portugual e na Monarquia Parlamentarista da Espanha. Ofício s/n, datado de vinte seis de janeiro de noventa e três, parabenizando pela Presidência, desejando uma excelente e feliz administração, como também solicitando um exemplar da Constituição do Estado de Roraima. Ofício s/n, recebido do senhor Paulo Magalhães Duarte, encaminhando a esta Casa a documentação completa da Lei Orgânica do Município de Boa Vista e colocando-se a inteira disposição para fazer uma explanação sobre a mesma. EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES: Projeto de Lei núme-

ro zero zero quatro, de quinze de fevereiro de mil novecentos e noventa e três, dispõe sobre Estabelece a cor padrão dos bens móveis e imóveis do Município de Boa Vista, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Ofício número zero zero um barra noventa e três, datado de quinze de fevereiro de noventa e três, recebido da Comissão Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final, comunicando a composição da Comissão a qual ficou assim constituída: Vereador JADER LINHARES - Presidente; Vereador ALFONSO RODRIGUES - Secretário e Vereadora MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA - Membro. Ofício número zero zero quatro barra noventa e três, recebido da Comissão de Finanças e Orçamento, comunicando a composição da Comissão a qual ficou assim constituida: Vereador NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO - Presidente; Vereadora MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA - Secretária e Vereador VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES - Membro. Ofício número zero zero cinco barra noventa e três, datado de onze de fevereiro de noventa e três, recebido da Administração da Câmara, respondendo a Indicação número zero quinze barra noventa e três de Autoria do Vereador Geraldo Moreira e informando que a mesma já está se mobilizando no sentido de acomodar melhor os funcionários, como espaço físico necessário para que desempenham melhor suas funções. Indicação número zero dezesseis barra noventa e três, de autoria do Vereador VINGTUN GOUVEIA PRAXEDES, indicando a Prefeita Municipal, que seja incluido no cronograma de mil novecentos e noventa e três, do programa de revestimento com paralelepípedos as ruas do bairro 31 de março. Indicação número zero dezessete barra noventa e três, de autoria do Vereador ALFONSO RODRIGUES, indicando a Prefeita Municipal, que viabilize junto a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos , providências, medidas rápidas e eficazes no sentido de recuperar a rua Monte Roraima, no bairro São Vicente. Indicação número zero dezoito barra noventa e três, de autoria do Vereador FRANCISCO VI

EIRA, indicando a Prefeita Municipal, a reforma da Feira do Buritis. Indicação número zero dezenove barra noventa e três, de autoria do Vereador FRANCISCO VIEIRA, indicando a Prefeitura Municipal, que seja feita a limpeza do Posto de Saúde do bairro de São Pedro. Indicação número zero vinte barra noventa e três, de autoria do Vereador HELDER TEIXEIRA GROSSI, indicando a Prefeitura Municipal que determine ao setor competente a conclusão do Centro de saúde do bairro Caranã. Indicação número zero trinta barra noventa e três, de autoria do Vereador THAUMATURGO NASCIMENTO, indicando ao Governador do Estado de Roraima, que viabilize junto ao órgão competente a firmação de um convênio com a Prefeitura Municipal para repasses de recursos financeiros à formação de Frentes de serviços com a finalidade de absorver grande massa de desempregados que vagueiam por toda a cidade, cuja comprovação encontramos nas portas dos Gabinetes de Vereadores e Deputados, cuja incidência maior está ligada às atividades de serviços gerais, e que podem ser absorvidos na limpeza da cidade, sobretudo nessa fase de preparação à chegada do inverno. Indicação número zero trinta' e um barra noventa e três, de autoriaido Vereador THAUMATURGO NASCIMENTO, indicando a Prefeitura Municipal, que viabilize junto a secretaria Municipal de Finanças, mecanismo de Ajuda Espontânea às entidades filantrópicas que trabalham na área social e assistencial da comunidade, a exemplo do Hospital Espirita João Lindoso, cuja sugestão é vir pequeno canhôto ligado aos talões do IPTU que terá caráter optativo à contribuição da população. Indicação número zero trinta e dois barra noventa e três de autoria do Vereador THAUMATURGO NASCIMENTO, indicando a Prefeitura Municipal , determine a SEMOU a instalação de UM RELÓGIO MUNICIPAL no centro Comercial da Rua Jaime Brasil, no Calçadão, de forma a caracterizar o centro antigo e comercial da cidade, e, servir de utilidade pública à população para a cronomentação do tempo. Indicação núme

ro zero trinta e três barra noventa e três, de autoria do Vereador THAUMATURGO NASCIMENTO, indicando ao Goverandor do Estado , que determine a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, a realização dos Serviços de drenagem nos Igarapés da Cidade. Indicação número zero trinta e quatro barra noventa e três, de autoria do Vereador HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, indicando a Prefeitura Municipal que determine a doação de um terreno às Escolas de Samba que ainda não possuem, para que as mesmas possam construir suas sedes. Indicação número zero trinta e cinco barra noventa e três, de autoria do Vereador GERALDO MOREIRA DA SILVA, indicando a Prefeitura Municipal, que seja reativada a usina de reciclagem de lixo. Indicação número zero trinta e seis barra noventa e três, de autoria do Vereador GERALDO MOREIRA DA SILVA, indicando ao Comandante da Polícia Militar, que seja criado um Posto Policial ou uma ronda regular no Conjunto Cambará. Indicação número zero trinta e sete barra noventa e três, de autoria do Vereador GERALDO MOREIRA DA SILVA, indicando ao Presidente Executivo da TELAIMA , que sejam instalados alguns telefones comunitários nos bairros Caranã II, Alvorada II e Pintolândia. Indicação número zero trinta e oito barra noventa e três, de autoria do Vereador GERALDO MOREIRA DA SILVA, indicando ao Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos, que seja efetuada a limpeza do Canal de Drenagem e a Recuperação da Ponte sobre o mesmo, localizada na Avenida Manuel Felipe no Bairro Asa Branca. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra a VEREADORA RAIMUNDA DARCI DE FREITAS: Senhor presidente em exercício Doutor Helder Teixeira Grossi, senhor Primeiro Secretário ' Vereador Urzeni da Rocha Freitas, senhoras e senhores Vereadores, autoridades presentes, funcionários desta Casa e visitantes. Quero aproveitár o tempo destinado ao Pequeno Expediente para comunicar à Casa que a Igreja Evangélica Assembléia de Deus realizou , durante o período carnavalesco a sua trigésima primeira Conven

01 - ção Estadual sob à presidência do eminente Pastor Fernando Gran
02 - jeiro. Durante esta Convenção a igreja reuniu os seus integrantes
03 - da capital e do interior não só para louvar a Deus, mas também
04 - para tomar medidas de ordem administrativa. Em nome da comunidade
05 - boavistense quero externar ao Ministério da Igreja Assembléia de
06 - Deus, seu pastor titular e com os demais pastores, diágonos, diri
07 - gentes pastorais e demais componentes os meus mais expressivos '
08 - votos de felicitações pela realização de mais esta Convenção Esta
09 - dual. Quero ressaltar aqui o trabalho sócio-educativo que a Assem
10 - bléia de Deus desenvolve no nosso Estado. Por ocasião desta tri -
11 - gésima primeira Convenção o Pastor Granjeiro anunciou a criação,
12 - em Boa Vista, de um Instituto Teológico, com vistas à formação
13 - de pastores. Por fim quero destacar a enorme afluência de crentes
14 - ao Templo Central da Igreja Assembléia de Deus, ocasião do encer-
15 - ramento desta Convenção. Estão de parabéns os dirigentes daquela
16 - Igreja e em especial o Pastor Fernando Granjeiro e de sua esposa'
17 - Áurea Granjeiro. Muito obrigada. Com a palavra a VEREADORA VALCI
18 - RA FIGUEIRA DA SILVA: Excelentíssimo senhor presidente em exercí-
19 - cio nesta Casa Doutor Helder Grossi, Excelentíssimo senhor Primei
20 - ro Secretário Vereador Urzeni da Rocha Freitas e senhoras e se
21 - nhores Vereadores, funcionários desta Casa e o povo que aqui está
22 - nos assistindo. Pela primeira vez estou usando a tribuna desta Ca
23 - sa e é com muita dor para dizer a vocês do meu sentimento, da mi
24 - nha dor por tudo o que aconteceu com o Doutor Paulo Coelho. Espe
25 - ro que as autoridades desse Estado, tenham coragem competência de
26 - apurar esse bárbaro crime, esse absurdo que aconteceu, porque eu
27 - acho que não é por aí que se contesta o pensamento das pessoas .
28 - O Doutor Paulo era combatível, brigão, mas ele acima de tudo era
29 - um ser humano, era o pensamento dele. Se nós vivemos num País on-
30 - de a palavra democracia toda hora é citada, aonde nós temos o di-
31 - reito de dar as pessoas de pensar e dizer o que acha. O Doutor

01 - Paulo Coelho nunca feriu ninguém, nunca na vida dele causou -ne
02 - nhum dano físico a ninguém. Pode até ter causado a moral de al-
03 - guém, mas toda pessoa tem o direito de se defender processando-o,
04 - indo a justiça pedindo explicações e não de matá-lo. Agora por in
05 - teresse pessoais ele foi barbaramente assassinado na porta da sua
06 - residência. Um assassinato em sí já é triste e a audácia dos pis-
07 - toleiros e de quem mandou matar que fôsse feito um trabalho tão
08 - bárbaro desse na porta de sua residência, isso me deixa muito mais
09 - revoltada. Nem em sua residência você tem mais o direito de es-
10 - tá. Aonde você vai ter o direito de estar? Na rua? Então vamos to
11 - dos nos esconder e não fazer nada. As autoridades tem que fazer o
12 - que bem entender e nós vamos ter que calar, aceitar e dizer sim.
13 - Nós que não temos sangue de barata, nós que não temos sangue de
14 - puxa-saco, não somos subservientes, nós que não temos pensamento
15 - de requerimento com o dinheiro do povo. Nós temos que morrer para
16 - deixar os outros satisfeitos, gastando e roubando o dinheiro do
17 - povo, trazendo um bando de bandidos para cá para ocupar cargos de
18 - confiança com o nosso dinheiro. Será que nós aqui não temos pes
19 - soas competentes para ajudar, nos orientar até para nos proteger.
20 - Essa cidade que foi tão pacata, humilde, hordeira sempre acolheu'
21 - todos que aqui chegaram para trabalhar, somar com todos nós,
22 - não aqueles que viveram aqui para tirar proveito do dinheiro do
23 - povo para comprar casas, apartamentos lá fora. Isso nós nunca a-
24 - ceitamos, não adianta matar um, dois, três que nós nunca iremos a
25 - ceitar. O Doutor Paulo Coelho jamais se venderia, ele tinha as
26 - posições e pensamentos dele mais isso não era motivo para ter acon
27 - tecido esse crime tão bárbaro. Agora eu quero fazer um apelo as
28 - autoridades desse Estado. Que o Governo do Estado de Roraima, na
29 - pessoa representada do senhor Ottomar de Souza Pinto tenha a obri
30 - gação e o dever de apurar esse crime com isenção de colocar o
31 - mandante e os assassinos na cadeia, doa a quem doer, porque já é

- o segundo crime bárbaro que acontece no governo dele. O primeiro foi um descalabro total, mataram um jornalista porque denunciava era a profissão dele, então vamos matar os jornalistas da TV Manchete, vamos matar os repórteres da TV-Globo porque colocam a matéria que desagrade a qualquer autoridade, não é por aí, o Alencar foi morto barbaramente porque teve posições firme contra a falcatrua no Governo do Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto. Eu não vou dizer que foi ele que mandou matar porque até hoje não foi apurado esse crime, mas pessoas que se disseram prejudicadas com aqueles que mandaram matar o Alencar estupidamente, abusando de todos em frente a Secretaria de Segurança e até hoje esse crime está engavetado numa gaveta de Brasília. Porque esse processo está - até hoje em Brasília? Não tem nenhuma autoridade envolvida diretamente no Processo, o único era o Olavo Pires que já se foi também. Agora o Doutor Paulo Coelho no Governo do Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto. Não é possível, ele tem que fazer alguma coisa. Ele não pode ficar de braços cruzados, porque ele perderá muito nesse Estado. O seu povo hordeiro que votou nele, que elegeu ele, porque acreditou que ele faria um bom governo, que ele criaria um Estado forte, um Estado com gente competente, um Estado com gente do bom e não com essa leva de Pistoleiros que estão aí, sendo pagos com o dinheiro do povo de Roraima. E o nosso dinheiro que esses homens tem C.C, tem carro pago pelo Estado, hotel, tudo quanto é de mordomia esses homens tem. Eles não vieram aqui para somar com a gente, eles vieram para nos diminuir, para nos agredir. Em mil novecentos e oitenta e três foi o Alencar, em mil novecentos e oitenta e sete foi o Prefeito Sílvio Leite e agora em mil novecentos e noventa e três o Doutor Paulo Coelho, um de nós poderá ser amanhã, nós que somos ativos na política, podemos contrariar o interesse desse povo a qualquer hora , e aí, vamos morrer também? Quer dizer que vivemos numa cidade em que as pessoas

não tem compromisso com esse Estado, é que decidem até que dia alguém pode viver, a hora de alguém morrer. Isso é uma vergonha, isso é um absurdo, isso é uma falta de respeito com todos nós. O ser humano não pode viver em uma situação dessas. Esta cidade está empregnada de violência moral, financeira, de toda qualidade. E nós pedimos socorro de quem? Para quem que nós vamos pedir socorro, e tudo o que a gente fala no outro dia nós somos tachados de linguarudo, falador. Por que isso?Nós não temos o direito de expressar o nosso pensamento? As pessoas ofendidas que recorram a justiça, e processem aqueles que os ofenderam, que provem que não são isso, que provem que são capazes, que são homens de bem. Ontem eu tive a maior surpresa quando uma mulher chorando na televisão, que estava sendo ameaçada de morte porque se parecia comigo, e o motorista falou para ela que é porque eu falava muito. Mas quando é que eu vou parar de falar gente?Nunca, só quando me matarem, ou quando eu morrer por morte natural. Eu não vou parar de falar nunca o que eu penso. O que eu penso, não nasceu ainda para dizer para mim não falar. Eu vou continuar denunciando tudo aquilo que eu achar que devo denunciar, e quem for ofendido que me processe, que provem que eu estou mentindo, que eu virei a público pedir desculpas. Mas eu tenho a obrigação de denunciar. Eu sem ter o mandato de Vereadora, eu denunciei, eu briguei, eu gritei, eu pulei, eu fiz de tudo em favor do povo; não foi à meu favor. Não foi à favor da minha família, pois na minha família nunca um cidadão foi preso, nunca enganou ninguém. Foi em favor do povo, daquele povo que não tem voz. Hoje que eu tenho um mandato dado pelo povo, eu voù falar muito mais, e não vou me calar. E eu vou exigir dia e noite que esse crime do Paulo não fique no esquecimento, que não seja mais um para dormir dentro de uma gaveta. Eu acho que isso é uma imoralidade. Nós estamos vivendo um momento de desespero nesse Estado, quando as pes-

soas poderiam estar trabalhando, dando as mãos uns aos outros e não matando as pessoas. O Paulo deixou cinco filhos, uma esposa, amigos e uma vida que ele tinha pela frente, pois ele era um homem jovem, sadio e tinha quarenta e seis anos de idade. Ele não merecia ser morto da maneira que ele foi, por quem ele nunca precisou de um favor dessas pessoas. Eu não vou dizer aqui quem mandou matar o Paulo, porque as investigações ainda estão muito pequenas, mas nós sabemos, nós não somos idiotas. Nós temos informações de que o Paulo com um mandato de Conselheiro Federal iria incomodar muito , iria buscar aquilo que está dormindo em Brasília, seja o Processo do Alencar, ou seja outro processo. Ele ia ferir alguns interesses, e as pessoas pelos seus interesses, acharam que era melhor matar o Paulo. Aqui fica o meu registro. Eu quero' dizer que amanhã eu vou entrar com um Projeto, para criar uma rua com o nome do Doutor Paulo Coelho. Esse é o meu desabafo, mas esse não é o único, esse é o primeiro de um milhar de desabafos . Enquanto eu tiver condição de falar, de gritar não tem dinheiro que me compre. Eu não serei vendável, nunca. Obrigada. Com a palavra o VEREADOR GERALDO MOREIRA: Excelentíssimo senhor presidente Helder Grossi, senhor Secretário Urzeni, senhores e senhoras Vereadores, membros dessa Casa e senhores autoridades. Quero dizer aos senhores que hoje em um dia de quinta-feira, temos a infelicidade de dizer ao povo, que na véspera de carnaval, morreu um cidadão pai de família, e hoje filho da terra, que formou-se e voltou para Boa Vista para trabalhar junto conosco. Eu conheci o Paulo Coelho há mais ou menos uns dezesseis anos atrás e do que nós participamos de algumas conversas, depois tomávamos algumas cervejas juntos, sendo amigos no entanto. E tendo essa infelicidade, de na madrugada de sábado, amanhecer o dia um rapaz de quarenta e seis' anos morto estupidamente em sua casa. Isso quer dizer à todos nós que nós não sabemos o dia de amanhã. Como falou a Vereadora Valcira amanhã pode ser eu, pode ser qualquer um de nós. Então eu acre

to que o nosso Estado tem polícia suficiente para que evite esses crimes. No entanto tem cidades pequenas, onde tem pouca gente e o índice de crime é bem menor. Nós esperamos é que daqui para frente, os crimes desse tipo deverão ser realmente desvendados. Portanto nenhum desses casos foi desvendado. Ninguém sabe como aconteceu, não sabe quem foi que fez. Isso fica muito perigoso para nós que moramos aqui em Boa Vista. Quantas pessoas já foram embora de Boa Vista por causa desses problemas seríssimos. Problemas financeiros, problemas de saúde e agora os problemas políticos e principalmente o problema de segurança pública, que não só cabe a nós, como a todos nós. Então fica difícil dormir sossegado. Acredito que apartir de agora qualquer um de nós temos que andar cheio de segurança, cheio de pessoas para poder andar nas ruas, isso é uma tristeza quando eu cheguei aqui com vinte um anos de idade Boa Vista era uma cidade pacata e calma. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR HELDER TEIXEIRA GROSSI: Eu gostaria de comunicar a Câmara Municipal de Boa Vista que por decisão da Justiça Eleitoral de Roraima o Diretório Municipal do P.M.D.B. partido a qual pertencemos, encontra-se sob o comando da Direção do nosso Presidente do Diretório Municipal Doutor Luiz Aimberê que foi eleito em pleito democrático em março de mil novecentos e noventa e dois sendo e cujo Diretório nós também pertencemos como membro e esse Diretório havia sido criado uma celeuma em torno do Diretório Municipal e a Justiça Eleitoral reparou esse dano e que vem colocar as coisas no seu devido lugar. O PMDB a nível municipal encontra-se íntegro gosando de direito adquirido por eleição do seu diretório municipal, encontra-se em condições de continuar o seu trabalho. Aquela celeuma que foi desenvolvida por uma comissão interventora, ela tentou atingir o partido a nível municipal, mas nada havia pelo constatado e o diretório municipal encontra-se perfeitamente constituído e tocando com eficiência e

desvelo o seu trabalho, tendo a frente o presidente Doutor Luiz Aimberê. A liminar concedida é clara e tem como objetivo repor ao seu devido lugar o comando do PMDB a nível municipal. O diretório municipal nunca esteve sob intervenção e nada tem haver com esse clima que foi desenvolvido entre o Executivo Nacional o Partido e o Diretório Nacional. Gostaríamos de dizer que estamos em condições de legalidade, o nosso partido a nível municipal encontra-se com tranquilidade com o comando do DR. Luiz Aimberê. Eram essas as colocações que eu gostaria de fazer do partido. Com a a palavra o Vereador HUMBERTO CAMPOS: Exmo. Senhor Presidente em Exercício Dr. Helder Grossi, Exmo. Senhor Primeiro Secretário Vereador Urzeni da Rocha Filho, senhoras e senhores Vereadores, autoridades presentes, funcionários da Casa, minhas senhoras e meus senhores. O assunto já está por demais que abordado mas eu particularmente na condição de advogado e também com algumas particularidades com o saudoso Dr. Paulo Coelho, não poderia deixar de usar essa Tribuna para expressar não só o meu sentimento de pesar pelo desaparecimento de meu colega de profissão na área da advocacia, de um colega também de uma outra área onde algum tempo atrás atuávamos em conjunto ele defendendo seu cunho político e eu a frente do meu. Como radialista foi candidato a Deputado Estadual e levantou a bandeira do grupo ao qual pertencia. O mesmo aconteceu comigo cheguei a ter um programa na rádio fui candidato a Deputado Estadual levantei a bandeira do meu grupo, mas embora fôssemos adversários políticos nunca deixamos de nos respeitar como colega de advocacia, como colega radialista e acima de tudo como cidadãos interessados no bem comum para essa sociedade é muito triste o desaparecimento do Doutor Paulo Coelho não só para seus amigos para seus familiares, para seus conhecidos, mas também para todo povo de Roraima que perdem com o desaparecimento de Paulo Coelho não somente um filho da terra ilustre, mas também um grande lu-

tador pelas causas de interesses de toda a sociedade. Ele foi um intransigente defensor dos direitos humanos, ele que antes de aceitar um cliente, se preocupava primeiro em bem desempenhar o seu papel para depois se chegar ao acerto final de honorários. Eu que muitas vezes soube de casos que ele defendeu unicamente e exclusivamente para ajudar o seu semelhante para ajudar as pessoas que o procurava. Fica portanto nesse uso da palavra nessa Tribuna aproveitando o Pequeno Expediente essa nossa manifestação de pesar com o desaparecimento de Paulo Coelho na esperança de que essa partida sirva de alerta para que aqueles que tenham compromisso a responsabilidade de garantir a segurança da população não se afastem daquilo que é de sua inteira responsabilidade. Outras vidas poderão ser ceifadas com a mesma brutalidade, com a mesma forma repugnante da qual foi vítima o filho da terra Paulo Coelho. E para que amanhã não acabemos qualquer um de nós que somos vunerável a essa condição inoperante da Segurança Pública do nosso Estado, vamos nos irmanar no sentido de cobrar a quem tem a responsabilidade de garantir esses serviços que os mesmos sejam feitos a contento e que a nossa sociedade possa respirar com mais tranquilidade, segurança, se possível próximo daquilo que era uma anormalidade na Boa Vista tão pacata da qual todos nós sentimos muitas saudades. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR ALFONSO RODRIGUES: Exmo. senhor Presidente em exercício Helder Grossi, Senhor Secretário Dr. Urzeni da Rocha Freitas, colegas Vereadores, senhores aqui presentes. Caro colegas aproveitando esta oportunidade gostaria de fazer um pedido, a respeito do horário das reuniões desta Casa comforme já foi ventilado o assunto que envéz de ser a noite fôsse na parte da manhã. Me parece que não foi do agrado de alguns Colegas, eu gostaria de pedir-lhes que qualquer decisão da maioria seja acatada sem constrangimento. Eu sei que todos tem outras atividades, mas que deve ficar em segundo

plano, vamos colocar em primeiro lugar os nossos trabalhos políticos nós não fomos obrigados a sermos políticos temos que sermos bons políticos e ser bom político no meu entender é obedecer aos chamados da entidade seja qualquer hora do dia ou da noite, a gente tem que analizar bem e verqual horário melhor principalmente para os funcionários desta Casa. Esta é a minha opinião. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador FRANCISCO VIEIRA SAMPAIO: Senhor Presidente em exercício Doutor Helder Grossi, primeiro Secretário Doutor Urzeni, senhoras e senhores vereadores e companheiros aqui presentes, Doutor Luiz Aimberê e demais companheiros. Eu não podia deixar de vir a essa Tribuna hoje, para registrar um sentimento nesse momento com respeito a ausência do nosso companheiro Doutor Paulo Coelho. E na realidade o meu conhecimento com ele não era tão profundo. Mas a minha família, minha espôsa, meus filhos tinham um bom relacionamento com ele. Inclusive na noite do crime os meus filhos faziam-se quase presentes na Casa dele no momento em que aconteceu a tragédia. Ficaram até um pouco traumatizados porque nunca tinham assistido uma cena daquelas de chegar em ple na rua e ver um corpo coberto de sangue como eles o viram. De imediato eles se deslocaram até a nossa residência e não saíram mais de casa. Me comunicaram e eu fiquei até sem jeito de sair de casa pois eu não tinha mais aquela coragem de me deslocar até a residência dele para ver o corpo, porque a gente sente medo, e tem o pessoal da gente, e a minha casa também não tem grandes seguranças. De repente a gente sai em uma noite daquelas no carnaval e pode acontecer o mesmo com a gente. E ninguém sabe onde é que estão os assassinos, ninguém sabe quem é bom e quem é ruim. Então eu quero deixar aqui os meus sentimentos, para mim ele era um ótimo companheiro, família dele também são ótimas pessoas. Eu tenho fé em Deus que todos esses crimes de Boa Vista serão desvendados com a ajuda das autoridades. Muito obrigado. Com a pala-

vra o VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: Exmo. Sr. Presidente em exercício Dr. Helder Grossi, senhor Secretário Dr. Urzeni, nobres Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Eu também como representante legítimo do povo de Boa Vista e membro desta Casa, que é a Caixa de ressonância da comunidade boavistense. Não poderia deixar de registrar também o meu protesto quanto ao crime bárbaro que sofreu o Dr. Paulo Coelho. Eu moro em Boa Vista há doze anos e não me consta em nenhuma oportunidade que o Doutor Paulo Coelho fosse marginal ou bandido. Polêmico sim, sempre foi mas isso não justificaria a forma brutal como foi assassinado. Outros poderão perguntar. Em todo Brasil existem crimes violentos é verdade mas a maneira que aconteceu o crime aqui em Boa Vista foi aviltante a todos nós e eu tenho a firme esperança de que este crime não ficará impune para o bem de toda a sociedade roraimense e principalmente para nós que também há uma tendência a sermos polêmicos. Nós sempre vamos está divergindo em alguma coisa e quando alguém sair do ponto de encontro poderá também está na mira de alguns pistoleiros. Eu tenho a firme esperança que as autoridades envolvidas na elucidação desse caso chegarão a um final em que os verdadeiros criminosos serão apresentados a sociedade e nós possamos ter um futuro melhor para nós e para nossos filhos. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Exmo. senhor Presidente em exercício Doutor Helder Grossi, senhor Secretário, Vereadores e visitantes. Eu não poderia deixar de registrar o meu protesto aqui na Tribuna desta Casa: Eu conheci o Doutor Paulo Coelho há alguns anos. Era polêmico sim, ele era uma pessoa absolutamente livre e que ele poderia bem usar a palavra democracia, porque nada impedia de dizer aquilo que pensava, aquilo que ele achava. Nós o conhecemos durante muitos anos sempre nas linhas de protestos usando os meios de comunicação. Há mais ou menos dois anos o Paulo mudou e eu me assustei até com a mudança'

dele. Ele se acomodou e nós não víamos mais o Paulo protestar. Então eu não encontro justificativa nenhuma para que um crime seja cometido, principalmente o do Paulo. Nós escutamos muitos comentários porque foi o Conselheiro e determinadas coisas que não me cabe aqui dizer porque eu não tenho provas. Mas nada justifica uma violência, nada justifica um crime desse. Isso pode acontecer conosco, pode acontecer com o meu filho, pode acontecer com qualquer um de nós. Hoje quase todos nós usamos a Tribuna dessa Casa para protestar contra a violência, mas nós abrimos os jornais e vimos todos os dias a violência, é comum você abrir um jornal e vê "criança violentada pelo próprio pai!" "criança estuprada," "maês assassinadas," "donos de casa mortos," nós vimos isso diariamente e não está se fazendo nada, aquem nós vamos culpar? Será que a atuação da polícia está sendo uma atuação correta? Não estou aqui culpando a polícia. Será que qualquer um chega aqui em Roraima e diz eu vou morar, eu vou ficar e faz o que bem quer, porque esses crimes que são cometidos não são por pessoas daqui. O que, que a gente vai fazer? proibir as pessoas de outros estados de virem morar aqui? Nós não podemos fazer isso. Então fica um questionamento e uma interrogação. Qual o melhor caminho? Onde começar? Porque a violência não vem só das pessoas comuns. A violência vem da própria polícia. Eu já vi casos de policiais civis prenderem adolescentes. Já vi nessa cidade o Comandante do BEC, a minha amiga Valcira sabe disso eu ter que interferir em plena madrugada ao sair de minha casa interferir porque o Comandante do BEC estava agredindo adolescentes. Isso há quatro ou cinco anos atrás. E ninguém faz nada. O que, que nós que somos autoridades vamos fazer para interferir nisso. Quando que aqui vai se começar a entregar uma arma para que realmente tenha condições de pregar uma arma? porque qualquer pessoa aqui tem um porte de arma. Será que os policiais civis, militares são treinados?

realmente eles tem condiçoes de portarem uma arma? É muito triste ter que está protestando hoje somente aqui, porque nós vimos um crime de pessoa conhecida nossa e querida. Talvez enquanto nós estamos aqui lamentando esteja sendo cometido outro crime. Então eu deixo' aqui a interrogação para vocês amigos. O que, que a gente faz? O que nós podemos pedir as autoridades que façam?Porque ficar do jeito que está não dá para continuar.E eu espero antes de qualquer coisa que seja feito justiça e que não seja mais um crime a ficar impune. Doa a quem doer, machuque a quem machucar, tem que ser feito justiça. Não só em nome do Doutor Paulo Coelho,mas em nome daquele também desconhecido. Muito obrigada.Com a palavra o VEREADOR URZENI ROCHA FREITAS: É somente para me associar ao pensamento de todos os colegas Vereadores com relação a questão do brutal assassinato do colega e amigo Paulo Coelho. Eu faço um apêlo as autoridades competentes do nosso Estado para que esse bárbaro crime que aconteceu mais uma vez em Boa Vista, não fique impune, que as autoridades realmente possam ir até ao fundo do poço e que realmente os culpados possam ir para a cadêia, onde é o lugar de bandido que comete esse tipo de crime. Nós uma sociedade em evolução e que está a cada dia mais, guardando os seus direitos nós não podemos ficar calados e omissos diante de casos dessa natureza. Então eu gostaria de pedir inclusive não só as autoridades, mas também a imprensa que tem um papel decisivo para que após ie e dê forças para que o caso do assassinato do nosso amigo Paulo Coelho não fique impune e que realmente as consequências doa a quem doer e que esses assassinos vão para cadêia. Se Deus quizer eu acredito na justiça e acredito nos homens. Acho que nós temos competência exatamente para elucidar esses casos que abalam' a nossa sociedade. Não podemos de maneira alguma ficar calados e isso é uma obrigação de nós vereadores. Eu quero nesse momento deixar o meu testemunho e a minha vontade muito forte de que realmen

te isso venha acontecer por parte das autoridades. Nós estamos vigilantes, nós vamos cobrar e se Deus quizer tudo isso vai ser esclarecido e é o que toda a sociedade de Boa Vista espera. Muito obrigado. PRESIDENTE: Eu gostaria de registrar aqui também o nosso pesar com relação a esse brutal assassinato ocorrido com o Doutor Paulo Coelho, eu e minha família nesse período de carnaval estávamos descansando quando tomamos conhecimento desse fato ocorrido. Ficamos de certo modo pasmo e espantados com tamanha atrocidade. Eu não tive a oportunidade de me relacionar com o Doutor Paulo Coelho eu o conhecia formalmente no dia a dia, ele como um roraimense ilustre e distinto mas eu não tinha tido até então a oportunidade de conversar com ele, apenas o conhecia da sociedade. Eu gostaria de registrar aqui o nosso pesar os nossos sentimentos com relação a perda desse eminente roraimense. Como os demais companheiros, nós entregamos a justiça e aos órgãos competentes a elucidação desse fato, que nos desagrada e nos causa a perplexidade. Hoje nessa cidade civilizada onde não cabe mais esse tipo de revanche, esse tipo de atitude que venha macular o ser humano. Nós que acreditamos ter evoluído durante o tempo não podemos de forma alguma aceitar esse tipo de arbitrariedade em cabar com o dom máximo que Deus nos deu e não pode de forma alguma proceder exterminando o seu próximo por qualquer que seja o motivo por mais grave que ele venha ser .E nós como cristãos não podemos de forma alguma aceitar essa brutalidade. Fica aqui registrado o nosso protesto e o nosso pesar. GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra a Vereadora DARCI ALENCAR DE FREITAS: Exmo. senhor Presidente em exercício Doutor Helder Grossi, primeiro Secretário Vereador Urzeni da Rocha Freitas, senhoras e senhores Vereadores, autoridades, funcionários desta Casa e visitantes. Eu quero falar também sobre o Doutor Paulo Coelho. Nós tínhamos muita ligação com ele porque ele foi um colega de infância do meu marido, foram colegas de aula

quando aqui ainda não tinha o segundo grau, os estudantes termina-
vam o primeiro grau e tinham que partir para outras cidades em
busca do segundo grau e da Faculdade. Então o Doutor Paulo Coelho
que concluiu o ginásio juntamente com o meu espôso, sendo que o
Doutor Paulo Coelho seguiu para Brasília para fazer o clássico e
o curso de Direito. Doutor Aimberê foi para o Rio de Janeiro fa-
zer o científico e a faculdade de Medicina Veterinária. Anos de-
pois se encontraram e eu o conheci em nossa residencia em Manaus
que por força de circunstância nós casamos e não viemos direto
para Boa Vista. Então eu conheci o Doutor Paulo Coelho em Manaus
uma noite em que preparei um jantar. E foi nesse dia que eu conhe-
ci o Doutor Paulo Coelho, e era uma pessoa da nossa amizade com
um relacionamenta muito afinado e então nós sentimos muito. No i-
nício do carnaval na hora do café da manhã o meu filho que é ami-
go dofilho dele nos falou que na noite anterior tinham assassina-
do o Doutor Paulo Coelho. Então eu nem acreditei. Meu espôso foi
a casa do Dr. Paulo Coelho onde lá encontrou a esposa e seus fa-
miliares chorosos. O corpo ainda não tinha sido liberado pelo IML
e nós ficamos aguardando mais algumas notícias. A tarde fomos a-
té a Sede da OAB para velar um pouco pelo corpo e ficamos choca-
dos. Era carnaval eu fui convidada pela nossa presidente para re-
presentá-la no palanque e eu disse a ela que não tinha condições
porque eu estava sem condições nenhuma para participar de uma fes-
ta. Fomos para a convenção da Assembléia de Deus porque não tinha-
mos ânimo para participar de uma festa de carnaval e sim de uma
atividade religiosa. Enfim o Doutor Paulo Coelho era um amigo nos-
so como vocês todos sabem ele era uma pessoa muito batalhadora pe-
la população de Boa Vista, principalmente pela população mais ca-
rente e nós estamos muito sentidos com isso, uma pessoa jovem de
apenas quarenta e seis anos deixar espôsa, quatro filhos a mercer
da sorte. Não sabemos o que será daqui para frente. Então o que eu

quero juntamente com todos os nossos colegas vereadores é protestar o fato que aconteceu, pedir medidas tanto de segurança para nós como de punidade para as pessoas que cometeram esse tipo de barbaridade. Nós transmitimos o nosso sentimento de pesar a família, desejando-os que tenham conforto e sentir por toda a população de Boa Vista. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: Senhores vereadores, minhas senhoras e meus senhores, me associo também as palavras de todos os vereadores que me antecederam e lamento profundamente a perda desse ilustre roraimense, desse brilhante advogado sobretudo o momento onde as grandes cabeças, os grandes pensadores devem permanecer e fazer parte da arrancada para o desenvolvimento que o nosso estado merece. É lamentável vermos o Estado de Roraima ser destaque nacional com um assunto tão triste. Por outro lado e se levarmos em conta que precisamos sim, da atenção do poder central do Governo Federal para o nosso desenvolvimento. O crime praticado contra a pessoa do Paulo Coelho não tinha conotação política. Porque matar um cidadão pai de família, por que fazer isso? É claro, que por trás de tudo isso deve ter alguma coisa que esteja interessando aos detentores do Poder dominante. Daqui também vai o nosso protesto e esperamos como sua excelência o Governador do Estado já se pronunciou que quer apuração desse crime de forma transparente, doa a quem doer, seja lá quem for. Corroborado também pelo pronunciamento do Doutor Robério - Presidente do Tribunal de Justiça que também deseja que a verdade dos fatos sejam aclaradas, transparentes para que, a sociedade roraimense possa então entrar em seu curso normal os criminosos os mandantes sejam destinados ao lugar que lhes são reservados. Hoje estamos todos buscando melhoria para a nossa cidade, melhoria para o nosso Estado, nos abates nos vêem uma situação triste que sempre é uma morte, um assassinato brutal seja lá em quem for. Quando vemos pessoas

da nossa periferia passando fome precisando de programas sérios, precisando de esperança e uma Boa Vista melhor, quando vemos grande contigente da nossa população desempregada ficamos as todas e o desprogresso passa a ser mais evidente no seio de nossa sociedade. O que é que esperamos nesse momento é que a morte do companheiro Paulo Coelho possa ser desvendada e será inclusive motivo para júbilo e para que possamos defender as autoridades policiais do dever cumprido e que também possamos nós políticos representantes legalmente do nosso povo termos uma melhor segurança de poder expressar as nossas idéias, combatendo a corrupção, combatendo os desmandos e todas as outras coisas maléficas ao nosso desenvolvimento. A família do Paulo Coelho, aos amigos do companheiro Paulo Coelho receba do seguinte Vereador e todos nós aqui por um colegiado dessa Câmara Municipal, as nossas condolências e a esperança que eles seus familiares tenham força suficiente para passar essa fase tão triste, embora saibamos, que Paulo Coelho deve estar observando identificando os seus matadores, todas essas ligações. Porque sabemos que mata-se um homem, porém não se acaba os seus ideais. E isso com certeza servirá para um amadurecimento de todos nós para que nós que aqui habitamos e que vivemos possamos nos abraçarmos, possamos nos unirmos, porque só assim o inimigo da causa pública, da verdade e da transparência não cometerá esses desmandos porque saberão que a resistência é bem maior. Confesso à vocês que teria outros assuntos a comentar de grande ultilidade a nossa sociedade, porém em respeito a memória do companheiro Paulo Coelho ficarei por aqui, esperando que Deus ilumine as nossas autoridades Policiais e Judiciais para que esse assassinato seja devidamente esclarecido. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR HOMERO NETO: Exmo. senhor Presidente Doutor Helder Grossi senhor Secretário Doutor Urzeni da Rocha. Gostaria antes de tudo deixar o meu protesto, solidarizar-me com os familiares e com todas as

pessoa de boa índole contra esse bárbaro crime cometido com [illegible]o nosso amigo e advogado Doutor Paulo Coelho, eu me pergunto o que o levou a ser vítima dessa ação? O simples exercício de expressar , o mais simples dos direitos de todos nós homens o direito de discordar. Doutor Paulo Coelho não se calava e nem aceitava os atos implícitos e mesmo criminósos, como no caso do senhor João Alencar,os dois principais suspeitos hoje detidos são ex-policiais que nos deixa até a sombra de como pessoas dessa natureza possam ser ex-policiais. E o que mais surpreende é que após a prática do crime, os mesmos são identificados como assassinos em Alagoas. Isto nos leva a refletir, de que as pessoas estão sendo contratadas mais por sua subserviência, do que propriamente por sua competência ou honestidade. A história não mente, história é formada de acontecimentos e os acontecimentos não mostram que o número de crimes cometidos o número de violência no nosso Estado aumentou de um período para cá. Não analizo nenhuma pessoa por sua naturalidade ou mesmo nacionalidade. Quem presta, presta,quem não presta, não presta. O período aonde se iniciou esse processo em Roraima é da década de setenta parafrente, juntamente com esse período de crimes, veio também a miséria a fome, o menor abandonado no nosso Estado. O que acarreta essas consequências em nosso Estado? Na minha opinião uma política de migração em massa desenfreada, aonde o ex-território e nem o Estado tinham condições de receber, pois quem emprega em Roraima que nós sabemos noventa por cento ou é a Prefeitura ou é o Governo. Não temos indústria, fábricas e programas de colonização, não temos.Nós temos programa de assentamento de colonos. Aonde com menos de um ano, todos vão para a periferia. O que, que gera mais a violência? Por um lado como nós temos o exemplo do Doutor Paulo Coelho é a manuntenção do poder através, na do diálogo, não da aceitação do público, mas através da força do Poder e de outro lado que nos le

va a tão miserável situação em que nos encontramos. Na minha opinião é a falta de opção de trabalho para essas pessoas. A vereadora Maria Alice de Andrade Gomes perguntou: O que nós podemos fazer para melhorar o nosso Estado, para evitar essa miséria e essa criminalidade, Ora na minha opinião a primeira coisa que devemos fazer para voltarmos a ter um Estado e que possamos nos orgulhar e não como algumas pessoas dizem que isso é resultado do progresso ed gostaria que isso nunca tivesse ocorrido aqui no nosso Estado. Primeira coisa na minha opinião é limitar a imigração em massa. Segundo o Planejamento familiar adequado e terceiro uma política mais séria de aproveitamento dos nossos colonos de aproveitamento das nossas colonias agrícolas para que as mesmas

lonias agrícolas para que as mesmas tenham um programa de produção, tenham educação, tenham saúde, tenham transporte, isso é a meta principal para que possamos reverter esse quadro em que hoje nós nos encontramos. É necessário também que nós, que hoje representamos o grupo político, tenhamos uma concepção política diferente também, de que gerar miséria para ter eleitor fácil não é a solução, nós devemos sim, melhorar o nível dos nossos eleitores no sentido de ter uma vida mais digna e que eles possam ter uma condição melhor até de julgar para quem vai nos governar. Ao meu amigo Paulo Coelho o que eu posso dizer é que como roraimense e como uma pessoa que tinha princípios como o mesmo eu quero continuar também brigando no bom sentido de podermos votar ou podermos trazer novamente o desenvolvimento e uma vida mais digna para todos nós que aqui moramos. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Excelentíssimo senhor presidente em exercício Helder Grossi, senhor Primeiro Secretário Vereador Urzeni da Rocha Freitas Filho, senhores e senhoras Vereadores, autoridades presentes, minhas senhoras e meus senhores. Comunico neste Grande Expediente que o prazo para a contestação da ação direta de inconstitucionalidade movida pelo Ministério Público contra a Lei Orgânica do Município de Boa Vista que aumenta o número de cadeiras na Câmara de Vereadores inspira amanhã sexta-feira dia vinte seis, os últimos Vereadores a serem citados foram, a Vereadora Valcira, o Vereador Homero Neto e o Vereador Jader Linhares. A juntada do mandado de citação foi feito exatamente no dia onze. Conta-se apartir do dia seguinte o prazo de quinze dias que se inspira amanhã sexta-feira dia vinte seis. Comunico aos companheiros Vereadores e ao público presente, que conforme ficou decidido numa reunião emtre os Vereadores após a constatação de que a ação de inconstitucionalidade, tem como objetivo principal a Lei Orgânica do município, sendo seu interessado maior em contestá-la exa

tamente o município de Boa Vista e que de acordo com a Constituição do Estado, cabe ao Procurador Geral do Município, apresentar esta contestação e levando-se em conta que o relator do processo' o Desembargador Elair Morais, dando a oportunidade na ampla defesa aos senhores Vereadores como partes interessadas no processo , citou os Vereadores e a Câmara de Vereadores, para que as partes interessadas apresentem as suas contra-razões ou a contestação cabível. Nós havíamos consultado alguns advogados e devido ao esclarecimento de que a competência maior de contestar seria do município optou-se de acordo como determina a Constituição Estadual ao senhor Procurador Geral do Município, a defesa da Lei Orgânica , manifestando-se pela Câmara de Vereadores, a Doutora Denise dessa Casa e em nome dos Vereadores como lídes consorte o Vereador Humberto Campos. Comunico a todos que a defesa já foi concluída encontra-se em maõs do Doutor Luiz Aimberê, uma pessoa que nos deu um grande apoio fornecendo informações importantíssimas para que essa defesa alcançe seu objetivo e que amanhã estaremos dando entrada no Tribunal de Justiça do Estado com a presente contestação que arguie a inconstitucionalidade da Lei Orgânica do Município . Entende o Ministério Público de Roraima que a Lei Orgânica contraria o disposto da Constituição Estadual que determina a fixação de Vereadores, numa competência da Lei Orgânica do Município observados os preceitos da Constituição Federal Artigo 29º, incíso 4º, letra "A" que diz:"Que nos municípios até um milhão de habi - tantes o número de Vereadores pode variar de nove a vinte um". Entendendo portanto o Ministério Público de Roraima, tem razão o município de Boa Vista de acordo com o último dado publicado pelo I.B.G.E, dar conta de que hojessomoscento e quarenta e dois mil oitocentos e trinta e um habitantes. E dessa forma de acordo com uma projeção feita pelo próprio Ministério público, entende o douto representante dessa Casa que caberia ao município de Boa

Vista ter, de nove a no máximo onze Vereadores. Mas analizando ni-
tidamente a causa proposta, e a Lei máxima a nossa Constituição '
Federal, encontramos no Artigo 30º, incíso 1º e 2º aquela que ve-
nha ser a nossa garantia constitucional de podermos legislar sobre
assuntos de interesse local. Diz o Artigo 30º da Constituição Fe-
deral. inciso 1º: "Cabe aos municípios legislar sobre assuntos de
interesse local." Logo o número de Vereadores de cada município
trata-se eminentemente de um assunto de interesse local. E o inci-
so dois no mesmo artigo diz que "O municípiolegislará de forma su-
plementar a Constituição Federal. Podendo preencher lacunas ou
omissões". Numa primeira análise pode até, nos parecer que a Cons-
tituição Federal e a Estadual, foram omissas deixando uma lacuna'
ao não projetarem a proporcionalidade de representante, fazendo
somente alusão ao número de um milhão de habitantes correspondendo
do de nove a vinte e um Vereadores. Mas entendo que, de acordo
com o artigo 30º inciso um e dois, o legislador constituinte re-
conhecendo a nova posição dada aos municípios brasileiros pela
Constituição atual onde prevalece a autonomia, o artigo primeiro'
da Constituição Federal é claro dizendo que " A Federação do Bra-
sil é formada pela União indissolúvel dos Estados, Distrito Fede-
ral e municípios com uma autonomia político administrativa e Fi-
nanceira". Logo se tentar fazer com que a Lei Orgânica do Municí -
pio de Boa Vista sofra um retrocesso, seria justamente atacar aque-
le que é um dos seus direitos constitucionais, que é a autonomia
de poder legislar, a autonomia administrativa, a autonomia políti-
ca e Financeira. Entendemos portanto, que é amparado pela própria
Constituição que estamos oferecendo uma contestação, prevalecendo
o entendimento jurídico podemos acreditar que na interpretação dos
ilustres representantes do Tribunal de Justiça do Estado, essa
ação não tem como prosperar. E dessa forma teremos a nossa tran -
quilidade assegurada com o nosso mandato intocável, porque de

acordo com a Constituição poderíamos inclusive ter o número maior de Vereadores, porque a Constituição é clara em seu artigo vinte' e nove dizendo: "que para os municípios até um milhão de habitantes o número de Vereadores vai de nove o número mínimo à vinte e um no máximo permitido" ficamos numa posição intermediária somos dezessete Vereadores e dessa forma não afrontamos a Constituição' Estadual, nem mesmo a Federal, a qual serviu de parâmetro para a Constituição Estadual e portanto não tem como prosperar esse atendimento do Ministério Público. Era o que tínhamos a informar no uso da palavra na tribuna desse Grande Expediente, muito obrigado. Não havendo mais oradores inscritos no Grande Expediente a requerimento do Vereador Thaumaturgo Nascimento foi suprimido o Intervalo Regimental, passando em seguida para a Ordem do Dia. Em pauta e em única discussão o Requerimento número zero zero um barra noventa e três de autoria do Vereador Thaumaturgo César Moreira do Nascimento. Feita a leitura do requerimento o senhor presidente colocou a matéria em discussão. VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: O requerimento prende-se a ouvir a autoridade oficial do setor de saneamento básico, com informações sobre a atual rede de distribuição, na expansão do sistema de esgotos sanitários, da desobstrução de lagoas, poluição, tarifas e outros assuntos. Não havendo mais manifestantes para discutir a matéria posta em votação foi a mesma aprovada por unanimidade dos senhores Vereadores. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: Apenas para agradecer aos colegas Vereadores que votaram favorável ao meu requerimento o qual requer o convite para vir a esta Casa o senhor Presidente da CAER. VEREADORA' RAIMUNDA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Eu quero complementar o que o Vereador Humberto falou sobre o nosso documento. Neste carnaval nós ficamos aprofundando um pouco mais as pesquisas sobre o número de Vereadores e a população de principais capitais brasileiras

01 - a pesquisa foi nesse sentido para enriquecer aquele trabalho. Bom
02 - é tudo o que o Humberto Campos falou e mais o seguinte, para tran-
03 - quilidade dos nossos pares, nós fizemos a seguinte pesquisa. Cida-
04 - des semelhantes a Boa Vista com menos de um milhão de habitantes
05 - a maioria tem vinte e um Vereadores apenas em Rio Branco tem
06 - dezoito, macapá quinze e Palmas no Tocantins tem nove as demais
07 - todas optaram pelo maior número. Acho que era isso que eu queria
08 - complementar. Apenas para ilustrar o trabalho que foi feito que o
09 - Vereador Humberto Campos citou muito bem e a base que a gente ti-
10 - rou do número de Vereadores nas principais capitais. Também que-
11 - ria propor que na próxima Sessão fosse apresentado um Projeto de
12 - Lei e que desse o nome de Paulo Coelho Pereira a uma escola muni-
13 - cipal, porque é um motivo de lembrança a todas as pessoas que
14 - por alí passarem daí para frente lembrarão do nosso querido Paulo
15 - Coelho. Muito obrigada. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Em
16 - Explicações Pessoais, eu também iria dar uma sugestão aqui. Falei
17 - até para a Conceição que ia mexer com a Valcira e ela disse não
18 - fala no Paulo que ela vai chorar, e a nossa amiga se antecipou. A
19 - minha sugestão Valcira, é que você , elaborasse um Projeto de Lei
20 - dando o nome de um hospital municipal de Doutor Paulo Coelho. Ca-
21 - so contrário ficará no esquecimento como tudo aqui no Brasil, es-
22 - se hospital eu acredito que a Prefeita Tereza Jucá irá dar conti-
23 - nuidade a construção, como nós temos o hospital Coronel Mota fica-
24 - ríamos também com o hospital Doutor Paulo Coelho, eu poderia fa-
25 - zer isso atravéz de um Projeto de Lei mas pela amizade que eu
26 - sei, pelo carinho que você teve por ele eu acho que seria ótimo
27 - que você sugerisse isso. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Vereadora
28 - Alice é louvável a sua lembrança. É importante para que fique re-
29 - gistrado na nossa história para que não caia no esquecimento por-
30 - que esse crime a vida do Paulo nesse Estado vai ser lembrado da-
31 - qui há cem anos. Então como bem ela disse a amizade que eu sempre

tive com o Paulo que foi meu amigo de infância foi muito grande muito forte e especial depois que ele voltou formado para Boa Vista. Eu sei o quanto fui amiga dele e importante para ele. Também estarei apresentando amanhã um Projeto de Lei indicando uma rua com o nome de Doutor Paulo Coelho no bairro do Caranã, eu acho que quanto mais lembrança a gente fizer sobre ele, talvez isso até ajude a apuração desse tão horrível crime. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Em Explicações Pessoais, eu gostaria de distacar a importância da colaboração do Doutor Aimberê e da Vereadora Darci nesse levantamento que ela frisou que nos auxiliou muito a realização desta contestação haja visto que eu fiquei durante esses três dias de vigilia com boa parte do meu tempo totalmente voltado para onde se encontrava sendo velado o corpo do meu companheiro Paulo Coelho, e confesso a vocês que só pude começar trabalhar ontem nessa contestação por falta de tempo e por uma questão também de condições psicológicas e essa ajuda do casal Doutor Aimberê e da Vereadora Darci estão sendo assim de grande importância na ilustração da nossa contestação. Aproveito a oportunidade para agradecer a ambos. VEREADOR VINGTUM PRAXEDES: As minhas Explicações Pessoais, seriam realmente com muito pesar e dar pessoalmente as minhas condolências a família enlutada do Doutor Paulo Coelho, solicitar a justiça de Roraima dentro das leis e dos prazos que torne transparente o mais rápido possível a elucidação desse crime, dessa humilhação pessoal e desse rastreamento de incompetentes que nos circulam e nos tornam público sem ter limites de liberdade e sem consideração pessoais com o nosso povo e com o nosso Estado. VEREADOR GERALDO MOREIRA: Somente para reforçar o pedido do nosso amigo Thaumaturgo Nascimento é que está sendo feito a rede de esgôto, então eu gostaria que a gente podesse evitar essa rede de esgôto que fica nas margens do rio Branco praticamente acima do nosso abastecimento de água e daí se fosse possível o nosso presi

dente da CAER desse informações concretas daquele sistema de esgôto. Também temos informações de que tem um sistema que irá ser uma lagoa de esgôto e nós temos que olhar, verificar realmente se ele vai trazer danos futuros para a população que irão fazer casas alí perto. Em se tratando que alí é uma zona urbana da cidade, já que o Parque Industrial fica abaixo de onde está sendo feita a lagoa. Também dizer que é importante nós Vereadores eu o Vereador Thaumaturgo e a Vereadora Vera que fazemos parte da Comissão de Obras, fizéssemos uma verificação in loco dessa drenagem de água para que nós não possamos daqui a alguns tempos sermos cobrados pelos nossos munícipes. Então eu pediria ao nosso colega Thaumaturgo que ele decida depois o dia para nós fazermos a nossa visita nesses setores para que nós possamos fazer uma matéria de prevenção, se possível solicitar a Prefeita que evite danos maiores no período invernoso. Outro dia eu estive olhando algumas valas expostas. Um dia desse uma criança caiu dentro da vala a sorte que não tinha água, em outros lugares eu vi muitas fossas abertas, correndo o risco de cair uma criança alí dentro. Eu como faço parte da Comissão de Obras quero prevenir a nós Vereadores e a nossa Prefeita para que evite esses acidentes que poderão vir acontecer. VEREADOR FRANCISCO VIEIRA SAMPAIO: Apenas para agradecer o nosso ilustre companheiro Vereador Humberto Campos por esse trabalho que está realizando com o processo dos dezessete Vereadores, como também o Doutor Luiz Aimberê que está nos acompanhando e espero que tenhamos um bom êxito nesse processo. PRESIDENTE: Não havendo mais manifestantes em Explicações Pessoais, gostaria de agradecer a presença de todos nesta Sessão e anunciar aos Vereadores que está marcada para amanhã a Quarta Sessão Ordinária, neste mesmo local e horário. Declaro encerrada a Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 25 de fevereiro de 93.

HELDER TEIXEIRA GROSSI
PRESIDENTE

URZENI DA ROCHA FREITAS FILHO
1º SECRETÁRIO